

Jornalismo de Revista: Os Desafios de Produção de *Capitu*¹

Vanessa HARLOS²

Carine Zandoná BADKE³

Mariana DAL FORNO⁴

Roselle K. Pereira dos SANTOS⁵

Larissa B. RIGO⁶

Universidade Federal de Santa Maria, Frederico Westphalen, RS

RESUMO

A Revista *Capitu* é um produto laboratorial produzido pelos acadêmicos do sexto semestre do curso de Jornalismo da Universidade Federal de Santa Maria, campus Frederico Westphalen, durante a disciplina de Laboratório de Jornalismo Impresso II. *Capitu* possui sua versão impressa e online, na plataforma eletrônica Issuu.⁷ Todos os conteúdos presentes na revista, assim como sua diagramação, são de autoria dos acadêmicos. *Capitu* foi pensada após discussões dos discentes sobre temas relacionados à Literatura e suas possíveis imbricações. Sua construção baseia-se na apuração das pautas, redação de texto, revisão e diagramação. Para conquistar novos leitores e também estudiosos do gênero, a revista aposta em publicações de cunho cultural, trazendo sempre ilustrações, fotografias, agendas e informações sobre a Literatura em geral.

PALAVRAS-CHAVE: jornalismo impresso; literatura; revista; *Capitu*.

INTRODUÇÃO

Os indivíduos hoje estão inseridos na chamada era da informação em que está disseminada por todas as partes, com internet de “computadores, celulares e plataformas modernas que acessam a web em qualquer ponto do planeta” (STEGANHA, 2010, p.12).

Nos jornais, na televisão, no rádio, via web e, mais recentemente, em aparelhos celulares dotados de ancoragem de redes wi-fi, capazes de se conectarem à internet em

¹ Trabalho submetido ao XXIII Prêmio Expocom 2016, na Categoria Revista-Laboratório Impressa, modalidade JO 04 (avulso/ conjunto ou série).

² Aluna líder do grupo e estudante do 7º. Semestre do Curso de Comunicação Social- Habilitação em Jornalismo; e-mail: vane.harllos@gmail.com.

³ Coautora e estudante do 7º. Semestre do Curso de Comunicação Social- Habilitação em Jornalismo; e-mail: car.inezanbadk@gmail.com.

⁴ Coautora e estudante do 7º. Semestre do Curso de Comunicação Social- Habilitação em Jornalismo; e-mail: marianadaslforno@hotmail.com.

⁵ Coautora e estudante do 7º. Semestre do Curso de Comunicação Social- Habilitação em Jornalismo; e-mail: roselle.santos@ymail.com.

⁶ Orientadora do trabalho. Professora da Universidade Federal de Santa Maria. Mestre em Letras pela Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões, e-mail: lary_rigo@yahoo.com.br.

⁷ A Revista *Capitu* pode ser lida acessando este link <http://migre.me/tnfXk>

qualquer lugar, todas essas mídias estão cheias de notícias e acontecimentos de interesse público. Junto deles está um veículo impresso que também possui a função de disseminar a informação, contudo, esta é trabalhada de forma mais aprofundada e com tema e público de abrangência delimitados. Quem possui essas características, segundo Resende (2010) é a revista.

A revista tem um contato mais íntimo com seu público, investindo tempo em saber quem ele é, quais suas preferências, seus questionamentos, suas dúvidas, suas curiosidades. O laço de afetividade que a revista consegue criar com o seu público e que a leva a se tornar um objeto querido, ainda existe por falarem a língua da sua audiência, fornecendo um material que a interessa, que foi produzido pensando nela (RESENDE, 2010, p.2).

Capitu é um produto jornalístico que foi produzido no ano de 2015 por alunos do sexto semestre do curso de Jornalismo da Universidade Federal de Santa Maria, campus Frederico Westphalen, na disciplina de Laboratório de Jornalismo Impresso II. Seu conteúdo informativo abrange assuntos que possuem relação direta ou indireta com a Literatura⁸, que é o tema central do nosso produto e do qual partem todas as matérias e reportagens contidas na revista. Seu conteúdo foi elaborado para um público com idades de oito a 60 anos, moradores do município de Frederico Westphalen, expandindo-se para a região do Médio Alto Uruguai, até ganhar uma dimensão mais extensa, uma vez que a ideia é, além de um produto impresso, veicular também a revista no meio digital. Para isso, escolhemos a plataforma online Issuu⁹.

A história da revista é bastante antiga e, “ao longo dos séculos, com a diminuição do analfabetismo e o desenvolvimento de novas ideias, a revista se popularizou primeiramente na Europa e nos Estados Unidos, e posteriormente começou a ganhar espaço no mundo todo” (RESENDE, 2010, p.2). Nesse espaço conquistado pela revista como um todo está inserida a Revista *Capitu*. Ela é um veículo midiático que traz como tema central a Literatura.

Quanto à origem precisa do Jornalismo Literário, Resende (2010, p. 6) afirma que “devido ao constante entrelaçamento entre o Jornalismo e a Literatura, fica difícil determinar precisamente a origem do jornalismo literário. Jornalismo e Literatura passaram a trilhar caminhos semelhantes no início do século XX. Contudo, nesse mesmo período, o

⁸ Atividade humana, criadora, que utiliza a linguagem e a língua para fins não somente de comunicação, mas também para fins estéticos e de cultura.

⁹ Site que permite o compartilhamento de publicações digitais, que podem ser acessadas e lidas pelos usuários de forma gratuita.

Jornalismo, “mais profissionalizado, separou-se da Literatura” (BRASILEIRO, 2015, p.2) para, na década de 1960, a parceria entre ambos renascer com o *boom* do *New Journalism*¹⁰.

Hoje no Brasil as revistas que trazem a Literatura em suas produções são pertencentes ao gênero cultural, em que a Literatura é feita por escritores que a colocam apenas nas entrelinhas. Já a revista *Capitu* vai na direção oposta a esse formato. Nela, há um jornalismo literário especializado, ou seja, a Literatura está inserida em cada palavra, cada linha, atuando como protagonista. Esse é um dos principais diferenciais da Revista *Capitu*.

Concomitante a isso, a *Capitu* contribui para reforçar e afirmar a Literatura não só como uma mera disciplina trabalhada nos bancos escolares, mas também como ferramenta capaz de disseminar, transmitir e veicular informações para além dos romances de Machado de Assis, Castro Alves, Mário Quintana e tantos outros escritores brasileiros. A Revista *Capitu* “não tem olhos de cigana oblíqua e dissimulada”, conforme retrata o capítulo 32 da obra icônica de Machado de Assis, *Dom Casmurro*, mas tem força, presença, Literatura e informação.

OBJETIVOS

A Revista *Capitu* busca ser um veículo que coloque a Literatura como protagonista em Frederico Westphalen e região. Em virtude disso, traz como objetivo geral fazer com que o público-alvo busque informações dentro de cada página, aproximando os leitores dos temas trabalhados, que serão voltados para a Literatura, assunto central da revista. Quanto aos objetivos específicos, um deles é oferecer ferramentas para que os leitores se interessem cada vez mais pelo universo da Literatura. Para isso, a *Capitu* vai fazer uso da interatividade de diferentes maneiras. Uma delas será por meio da contracapa, que nessa edição piloto apresenta uma página itinerante relacionada com desenhos para colorir, em que o leitor poderá interagir de forma mais pessoal com o veículo. Cada edição da revista terá um elemento novo nesse espaço. Assim, a interatividade se manterá em constante renovação.

¹⁰ Gênero Jornalístico que surgiu na imprensa EUA nos anos 1960, cuja principal característica é misturar literatura com jornalismo. Os principais representantes e precursores do *new journalism* foram Tom Wolfe, Gay Talese, Norman Mailer e Truman Capote (MARTELLI, 2006).

A *Capitu* também almeja promover com os estudantes o exercício diário da prática literária; especializá-los na interpretação; exercitar o conhecimento e resgatar o hábito da leitura, tanto nas crianças quanto nos adultos.

JUSTIFICATIVA

A Revista *Capitu* é uma edição-piloto que traz como objetivo proporcionar aos alunos a possibilidade de exercitar as práticas jornalísticas assemelhando-se ao cotidiano do mercado de trabalho. Em vista disso, o grupo teve a oportunidade de trabalhar de maneira semelhante a realidade de um veículo de comunicação.

Construir a *Capitu* foi uma atividade que trouxe a aprendizagem e a experiência do trabalho do meio impresso na prática, uma vez que todos os membros da equipe se envolveram na produção, discussão de pautas, contato com as fontes, apuração, revisão e diagramação, tudo isso procurando seguir o prazo proposto pelo deadline.

Trabalhar com a *Capitu* também foi uma maneira de incentivar os alunos a pensar como empreendedores, estimulando ideias para a criação de novos negócios e motivando a observação para possíveis lacunas no mercado, que podem vir a ser preenchidas por produtos jornalísticos diferenciados e inovadores.

Ao construir a revista, o grupo pensou como jornalistas e também como empreendedores. Fazer o produto deu aos alunos a possibilidade de familiarizar-se com as diversas particularidades e características específicas que a revista possui. Entre elas merece destaque a segmentação, pois foi ela que norteou todo o trabalho realizado pela equipe. Segundo Scalzo (2006, p. 14) “a segmentação por assunto e tipo de público faz parte da própria essência do veículo”. Partindo desta ideia o grupo optou por segmentar a revista pelo assunto. Foi assim que a Literatura passou a ser o tema central do produto. Foi também a segmentação o caminho encontrado para elaborar estratégias que tornasse viável a produção da *Capitu*, uma vez que escolhemos como viés econômico a segmentação patrocinada. Esse tipo de viés é a forma que as publicações encontram para angariar recursos por meio de anúncios e publicidades ligadas ao assunto trabalhado por elas. No caso da *Capitu*, a segmentação pensada foi a de destinar espaços dentro da revista para que editoras pudessem anunciar suas obras e produtos, vendendo-os como publicidade e com um conteúdo pensado para um público-alvo com idades de oito a 60 anos.

Por fim, também é relevante destacar que produzir a *Capitu* foi uma experiência que estimulou o grupo a refletir e trabalhar de forma mais profunda com a relação

jornalista- leitor. Scalzo (2006) aponta que a revista é um meio em que o leitor é chamado de “você”. A autora também fala que este “você” é o personagem principal deste determinado veículo, visto que, segundo ela, quem define a revista antes de tudo é o leitor.

Pensando nisso a equipe procurou realizar um produto que fosse próximo de seu público, conversando e interagindo com ele. Como exemplo disto, pode-se citar as páginas da publicação que propõem atividades interativas e diferentes, tais como a contracapa itinerante e a resenha-pôster. A contracapa itinerante em suma é uma página proposta para cativar o leitor. O que a qualifica é a mudança, uma vez que a ideia é que a cada edição da revista ela seja apresentada de forma diferente. Ora como um desenho para colorir, ora como um jogo. Tudo isso com o intuito de convidar o leitor a participar da revista ainda mais e fazer com que ele dê a sua “cara”, seja colorindo, resolvendo charadas, jogando, destacando suas frases preferidas.

MÉTODOS E TÉCNICAS UTILIZADOS

A produção da revista *Capitu* teve desde seu início a preocupação de levar ao seu público-alvo um produto com qualidade informativa e reflexiva sobre a arte da Literatura. As primeiras reuniões da equipe, formada por seis integrantes, todos acadêmicos da disciplina de Laboratório de Jornalismo Impresso II, decidiram os caminhos a serem seguidos pela publicação em questão. O projeto gráfico da revista ficou a cargo e responsabilidade de todos os membros da equipe, primando pela coletividade nas decisões.

Para melhor andamento da produção, a equipe da revista *Capitu* foi dividida em funções, a fim de proporcionar um aprendizado na área jornalística em que o acadêmico mostrasse interesse. Entre as funções destacadas para a equipe da revista encontram-se:

Editores: Cada editoria temática da revista *Capitu* foi supervisionada por editores, papel desempenhado pelos próprios acadêmicos, que foram responsáveis pelo bom andamento e controle do prazo da redação das matérias. Os enfoques das editorias foram escolhidos em reuniões em formato *brainstorm*¹¹ entre os editores.

Repórteres: Todos os membros da equipe tiveram a oportunidade de trabalhar na produção e apuração das pautas da revista, proporcionando um aprendizado na prática jornalística. Seguimos a premissa de que “o bom jornalista deve ser curioso, interessado em notícias (...)

¹¹ Dinâmica de grupo usada em empresas para juntar informação, desenvolver novas ideias e projetos, resolver problemas específicos e estimula o pensamento criativo. Disponível em:
<<http://www.significados.com.br/brainstorming/>> Acesso em; 01/04/2016

e rigoroso com a exatidão (do tipo que não descansa enquanto não tiver certeza de que está com a informação correta”. (PINTO,2009, p.27).

Diagramação: A diagramação da revista ficou a cargo dos repórteres e editores-chefes das editorias, com a finalidade de expressar nas páginas da *Capitu* uma identidade própria de cada editoria, seguindo as normas estipuladas no projeto gráfico. O software utilizado para a diagramação foi o Adobe Indesign¹², programa trabalhado durante as aulas da disciplina de Laboratório de Jornalismo III.

Coordenação de diagramação: Um estudante membro da equipe de editores ficou com a responsabilidade da coordenação de diagramação, organizando em um mesmo documento, revisando e elaborando a versão final da revista.

Revisão: A revisão final de conteúdo foi realizada por um estudante designado para corrigir os textos de acordo com as regras gramaticais da Língua Portuguesa, atentando para a fidelidade para com o projeto editorial.

Foto e arte: Todos os membros da equipe desempenharam o papel de fotografia, obtendo a colaboração de dois ilustradores designados para a produção das ilustrações da revista.

DESCRIÇÃO DO PRODUTO

A Literatura utiliza a fala como uma ferramenta de comunicação e interação. Não está alheia ao seu papel social, pois é uma manifestação artística indispensável para a difusão da cultura e para a democratização da informação. Nas palavras do escritor e poeta brasileiro, Guimarães Rosa, a Literatura é uma espécie de feitiçaria que se faz com o sangue do coração humano, ou seja, é mágica.

Além do seu importante papel social, a Literatura é livre, pois ela varia de acordo com o momento histórico e com as condições de recepção de seu material. Porém, jamais deve desprender-se deste fim, proporcionando prazer ao leitor e o conduzindo a mundos imaginários capazes de despertar sua sensibilidade.

Toda revista, depois da escolha do tema central, apresenta subcategorias que irão abordar o assunto principal, e as editorias devem estar em perfeita harmonia com o assunto que. Não se pode ficar preso a uma única editoria, por mais que esta trará o tema principal em suas reportagens. É necessário que haja um equilíbrio entre as seções, pois é ele quem definirá a personalidade da revista.

¹² Programa profissional para diagramação. É usado principalmente para a edição de jornais, livros e revistas.

É esse equilíbrio e essa coerência editorial da pauta, bem como o ordenamento das seções, colunas, entrevistas especiais, etc, que vão definir a personalidade de uma revista. A cada edição o leitor vai encontrar, ao mesmo tempo, variedade e algumas marcas de identidade, que o permitem reconhecer e manter uma relação de familiaridade com sua revista predileta. (SCALZO, 2006, p.66).

Pensando nisso, as seções da revista foram elaboradas e divididas a fim de possibilitar a abordagem da Literatura das mais variadas formas possíveis. Ao todo, são onze editorias:

Proseando: espaço reservado para uma entrevista com alguém que tenha uma ligação direta ou indireta com a Literatura;

Lugares: editoria voltada aos lugares e espaços onde a Literatura se propaga. Neles, o público alvo tem a possibilidade de ter um contato maior com autores e suas obras;

Cronistas Anônimos: é o espaço dedicado à uma crônica que aborde um assunto que tenha relação com a Literatura. A primeira crônica fala sobre a leitura na infância.

Sopa de Letrinhas: seção dedicada à Literatura infanto-juvenil, trazendo assuntos pertinentes à essa faixa etária em específico;

História em Quadrinhos: tratará sobre Literatura em quadrinhos, como o próprio nome já diz;

Resenha: aqui há o aprofundamento maior de uma obra literária, onde quem não conhece, terá a oportunidade de ter contato, e quem já teve acesso, poderá se aprofundar ainda mais;

Metamorfose Literária: espaço para falar de obras que saíram do papel e se aventuraram por outros campos, como cinema, teatro e televisão;

Folhetim: editoria dedicada a contar sobre a história Literatura;

Literatura às Pampas: este espaço é dedicado para falar sobre a Literatura presente no Rio Grande do Sul;

Chá das Seis: espaço dedicado para uma coluna, em que um colaborador trata de assuntos voltados para a literatura;

Livraria: é a agenda, com eventos literários, lançamentos de livros, novos autores, entre outros.



Figura 2 – Diagramação das páginas Livraria e Contracapa, página de colorir especial desta edição.
Fonte: Revista Capitu, ilustração feita por Luci Buzatto.

A capa da revista *Capitu* possui o nome da revista e também uma imagem chamando para a matéria de maior destaque. Já a contracapa tem por objetivo cativar de vez o leitor. A parte interna da página é dedicada a um elemento diferenciado em cada edição. Neste primeiro exemplar, há um desenho para ser pintado, baseado nos famosos livros de colorir.

CONSIDERAÇÕES

A revista *Capitu* prima pelo compromisso com a cultura. Entendemos que a Literatura constitui um patrimônio de inestimável valor a sociedade moderna, tornando-se uma forma de conhecimento. A *Capitu* traz consigo a promessa de defender a Literatura, e coloca-la ao alcance do maior número de leitores.

Para além de uma defesa da cultura, a *Capitu* carrega em sua essência o dever de proporcionar aos estudantes de jornalismo o contato com a atividade prática, algo que mostra-se importante academicamente:

O jornalista tem também um compromisso (finalidade), que não cessa de um texto para o outro. O “ato” de escrever se renova a cada matéria. A prática constante, contudo, acumula experiência. O exercício de escrever uma determinada matéria é singular, porque acaba num ponto final. Mas a experiência acumulada é plural, porque forma o estilo do homem e do veículo.
(VILAS BOAS, 1996, p.102)

Compreendemos nosso papel e adequamos nosso conhecimento obtido para melhor preparar um conteúdo de qualidade. Estabelecemos o coletivo, fomentamos desejos, concretizamos amizades. A revista de *Capitu* é, acima de tudo, um grito pela cultura, uma ode à arte das palavras. Como acadêmicos compreendemos a importância de um mercado de conteúdos midiáticos culturais, e entendemos que, para tanto, devemos formar profissionais capacitados para tal compromisso com esse mercado.

A produção da revista *Capitu* proporcionou aos estudantes um contato maior com realidades diferentes da habitual. Apesar das dificuldades encontradas em qualquer produção de conteúdo original, o produto final gerou satisfação, uma vez que podemos cumprir o que foi proposto pelo projeto inicial. Durante todo o processo de reuniões, apuração, revisão e diagramação, se manteve o cuidado e o zelo em dedicar todo o esforço em produzir uma revista que pudesse interagir com seu público. Mantemos o compromisso em conduzir as reportagens no âmbito de transformar o receptor em agente ativo de reflexão.

Os leitores da *Capitu* tiveram a oportunidade de ter contato com uma produção e proposta diferentes, pois o conteúdo da revista traz a Literatura sob um outro ângulo que o encontrado em obras literárias, bem como o que é abordado em sala de aula. A *Capitu* procurou se aproximar de seu público fazendo uso de recursos como a interatividade e elementos característicos da Literatura, como por exemplo, cores em tons pastéis, dando a impressão de livro envelhecido e caricaturas de autores da Literatura Brasileira.

Enfim, toda a produção de revista desenvolvida por nós enquanto acadêmicos da disciplina de Laboratório de Jornalismo Impresso II foi voltada para a Literatura e para as ferramentas que poderíamos utilizar para abordar o tema das mais variadas formas possíveis, e assim, cativar nossos leitores, da mesma forma como o projeto da *Capitu* e sua concretização também nos conquistaram. E deu certo.

REFERÊNCIAS

ABREU, Karen Cristina Kraemer; BAPTISTA, Íria Catarina Queiróz. **A História das Revistas no Brasil: um olhar sobre o segmento do mercado editorial**. 2010, Plural.

ADOBE INDESIGN. Disponível em: <<http://www.techtudo.com.br/tudo-sobre/adobe-indesign.html>> Acesso em: 02 abr 2016.

BRASILEIRO, A. de Falco. **Jornalismo Literário em Revista: uma análise de conteúdo da revista Piauí**. São João del-Rei: Verso e Reverso, 2015.

CONCEITO DE LITERATURA. Disponível em:
<<http://www.dicionarioinformal.com.br/literatura/>> Acesso em: 02 abr 2016.

FETEER, Luiz Carlos. **Revistas, Design, Editorial e Retórica Tipográfica**: a experiência da revista Trip (1986-2010). Programa de Pós-Graduação em Comunicação e Informação, Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Porto Alegre, 2011.

HISTÓRIA DA REVISTA. Disponível em <<http://www.revistas.com.br/historia-da-revista.html>> Acesso em 02 nov 2015.

MARTELLI, Franco. P. **Jornalismo Gonzo**: uma análise acerca do jornalismo literário. Brasília, 2006.

MOURA, Ranielle Leal. **Histórias das Revistas Brasileiras- informação e entretenimento**. In: VIII ENCONTRO NACIONAL DE HISTÓRIA DA MÍDIA, 2011, Guarapuava-PR.

PINTO, A.E de Sousa. **Jornalismo Diário**: reflexões, recomendações, dicas e exercícios. São Paulo: Publifolha, 2009.

RESENDE, Geovanna A. de Bastos. **Jornalismo Literário**: uma análise da revista Brasileiros. In: I ENCONTRO DE HISTÓRIA DA MÍDIA DA REGIÃO NORTE. Palmas, 2010.

SCALZO, Marília. **Jornalismo de Revista**. 2006, Contexto, São Paulo.

STEGANHA, Roberta. **Jornalismo na Internet**: a influência das redes sociais no processo de confecção das notícias de entretenimento e celebridade. Bauru, 2010.

VILAS BOAS, Sergio. **O Estilo Magazine**: o texto em revistas. São Paulo: Summus, 1996.